

Por Valdir Ventura (*)



E de um dia para o outro, tudo mudou. No futuro, vamos lembrar do mês de fevereiro de 2020 como o início da pandemia do novo [Coronavírus](#) no Brasil. Foi um momento de medo, falta de conhecimento sobre a doença como um todo e principalmente muita incerteza para todos. A área da Saúde entrou nos holofotes de uma forma inédita. A busca por informações, tornou-se parte da rotina diária de milhões de pessoas. De acordo com o [Google](#), maior e mais conhecido site de buscas do mundo, as principais pesquisas desde o início da quarentena no país, foram relacionadas a origem da pandemia, prevenção e transmissão da doença.

Em situações jamais vividas, ou que representem algum tipo de ameaça, o ser humano hesita, tenta analisar a situação e as informações disponíveis, para aí então, tomar uma decisão buscando o acerto. Nós, da Saúde, não pudemos hesitar em nenhum momento e tenho muito orgulho de ser a terceira geração no comando de um Grupo de Saúde com mais de cem anos de história. E por isso dividirei brevemente como agimos no enfrentamento da Covid-19 e os aprendizados que

ficarão para sempre gravados em nossa trajetória.

Logo quando houve a confirmação do primeiro caso no Brasil, foi criado um Comitê de Crise para assuntos relacionados à Covid-19. Precisávamos de um ponto de partida que embasasse nossos próximos passos. Elaboramos modelos estatísticos que nos auxiliaram nas previsões de internações de paciente com o novo coronavírus, considerando características epidemiológicas dos beneficiários, como idade, comorbidades e risco de internação. O segundo passo foi separar os atendimentos – pacientes com suspeita de Covid e demais enfermidades/emergências – e criar fluxos diferentes, tanto no Pronto-Socorro, quanto nos andares de internações e terapia intensiva. Prezamos por garantir a capacidade e qualidade do atendimento para todos os beneficiários com ou sem sintomas da doença.

Em paralelo aos adequamentos da infraestrutura, adquirimos equipamentos hospitalares importantes, como respiradores e monitores cardíacos e desenvolvimento de protocolos terapêuticos para Covid-19. Montamos também um time de médicos especialistas na intubação orotraqueal utilizando tecnologia de ponta, como videolaparoscópicos. Entendemos que respeito faz parte de cuidar e tanto nossos beneficiários, quanto a comunidade que estamos inseridos, precisava de total transparência nas informações. Por isso, optamos por compartilhar diariamente boletins com números de pacientes atendidos em nosso Pronto-Socorro (Covid e não Covid) e outras informações relacionadas ao combate à doença.

Para acolher as dúvidas dos nossos beneficiários, criamos um site e canal de atendimento exclusivos sobre informações e orientações de saúde Covid-19, campanhas de marketing, envio de e-mail marketing e SMS com caráter educativo. Usamos a telemedicina e teleatendimento a favor do nosso beneficiário para minimizar o distanciamento dos familiares de nossos pacientes, estruturamos o boletim médico família com a preocupação em acolhimento e humanização, através de videoconferência. Médico e a família ficam mais próximos e nos pacientes já recuperados do estado crítico, um psicólogo realiza vídeo chamada na UTI com paciente e familiares.

Proteger nossa corajosa força de trabalho também foi prioridade.

Devido ao cenário de escassez dos recursos hospitalares, rapidamente planejamos a aquisição de insumos considerando margem de segurança e análises concisas de dados de estoque em tempo real e revisão de manejo de estoque. Expandimos nosso portfólio de fornecedores e ampliamos o espaço físico para armazenamento dos insumos comprados. Diariamente são realizados diálogos de segurança pela equipe de Segurança do Trabalho com o objetivo de aumentar a adesão ao uso dos EPIs (Equipamento de proteção individual) e garantir a técnica segura na paramentação e desparamentação.

Outra ação importante foi o afastamento imediato dos colaboradores que faziam parte do grupo de risco e foi necessário aumentar nossa força de trabalho através de novas contratações de forma rápida. Adquirimos dois túneis de desinfecção que garantem diariamente a segurança do colaborador na entrada e saída da empresa. Outro fator importante é que a Instituição não realizou nenhuma demissão, nem reduziu salários, garantindo a sustentabilidade das famílias dos colaboradores. Implantamos uma triagem COVID para os colaboradores com aferição de temperatura e reconhecimento de sintomas, que garante de forma precoce o acolhimento e tratamento do colaborador. Também fornecemos gratuitamente máscaras de proteção para o colaborador se proteger no trajeto até sua casa. Sem deixar de lado a saúde emocional dos colaboradores, criamos um espaço específico para acolhimento e disponibilizamos psicólogos especializados para este momento.

Olhando para trás, foram decisões acertadas e a maior lição que levaremos dessa pandemia é que ou lutamos juntos, ou falharemos como indivíduos. A todos os colaboradores e profissionais na área de Saúde, meu profundo respeito e agradecimento. Sairemos mais fortes e preparados dessa situação. Estamos todos lutando pelo bem comum e venceremos juntos.

(*) **Valdir Ventura** é CEO do Grupo São Cristóvão Saúde.

Fonte: Medicina S/A, em 25.08.2020